FCDL Goiás

# PAINEL DO VAREJO GOIANO



## ABRIL 2026

Sistema CNDL

CNDL · FCDL Goiás · CDL · CDL Jovem · SPC BRASIL

## IBGE aponta crescimento das vendas do comércio de Goiás no 1º bimestre de 2026; atividade do setor de serviços e produção industrial recuam no período

Dados divulgados pelo IBGE mostram que, no 1º bimestre de 2026, as vendas do comércio de Goiás registraram dados positivos na comparação com mesmo período do ano anterior. No comércio varejista, que desconsidera as vendas de segmentos mais específicos, como o de veículos, peças automotivas e materiais para construção, a alta foi de 3,4%. No varejo ampliado, que considera o conjunto de todas as atividades comerciais, a alta foi de 0,9%.

Os dados do comércio varejista sugerem uma retomada desse segmento frente aos resultados de 2025. Ao longo do último ano, as vendas do setor desaceleraram no estado. O detalhamento dos dados do comércio mostra que o crescimento das vendas locais foi concentrado em combustíveis e lubrificantes e artigos médicos e farmacêuticos.

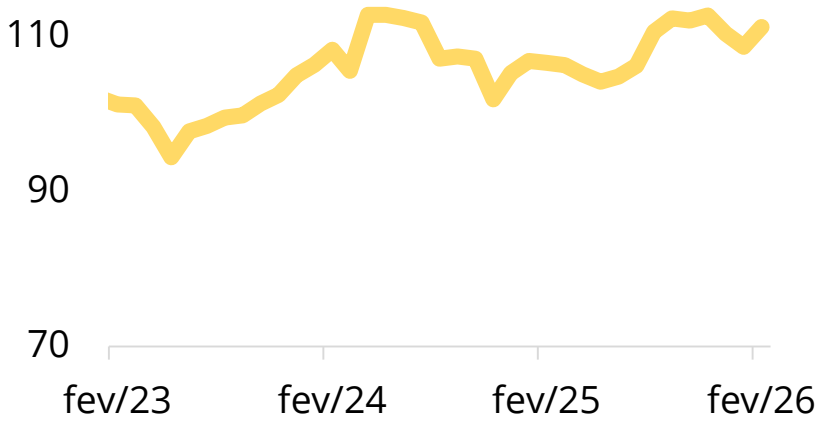
Os números do comércio no 1º bimestre destoam do observado em outros setores da economia local. Na indústria e no setor de serviços, os dados mostram queda da atividade econômica nos dois primeiros meses do ano.

A presente edição do Painel do Varejo Goiano também apresenta os dados de evolução da inflação oficial medida em Goiânia. De acordo com o IBGE, os preços locais cresceram, em média, 4,2% no acumulado dos 12 meses encerrados em março de 2026. Esse é um índice que merecerá atenção pelos próximos meses. Isso porque o cenário de acirramento dos conflitos elevou o risco de aceleração da inflação, o que pode comprometer o ciclo de queda da taxa básica de juros.

# 1. VENDAS DO VAREJO

**Dados do IBGE mostram novo impulso às vendas do comércio de Goiás no 1º bimestre de 2026**

**VENDAS DO COMÉRCIO – GO**
Número Índice (2022 = 100)




Depois da desaceleração verificada em 2025, os dados do 1º bimestre de 2026 mostram uma recuperação das vendas do comércio de Goiás. Na comparação com o mesmo período de 2025, as vendas do comércio varejista cresceram 3,4%, enquanto as vendas do varejo ampliado registraram crescimento de 0,9%.

O varejo ampliado reúne o conjunto de todas as atividades comerciais. Já o comércio varejista desconsidera as vendas de segmentos mais específicos, como o de materiais para construção, veículos e peças automotivas, entre outros. Na comparação entre fevereiro de 2026 e o mês imediatamente anterior, as vendas do comércio local também registraram crescimento: no varejo ampliado, a alta foi de 2,4%. No comércio varejista, avaliando a comparação mensal, o crescimento das vendas foi de 1,9%. Os resultados de Goiás ficaram acima do observado na média nacional.

| | GOIÁS | | BRASIL | |
|---|---|---|---|---|
| | Comércio Varejista | Varejo Ampliado | Comércio Varejista | Varejo Ampliado |
| Fev-26 ante jan-26 | 1,9% | 2,4% | 0,6% | 1,0% |
| Acumulado no ano | 3,4% | 0,9% | 1,5% | -0,5% |

Fonte: **IBGE**

# 2.
# VENDAS POR SEGMENTO

## Das 11 atividades comerciais segmentadas pelo IBGE, seis registraram alta das vendas em Goiás; segmento de “Combustíveis e lubrificantes” lidera crescimento no estado

O detalhamento dos dados do IBGE mostram que, no 1º bimestre de 2026, na comparação com o mesmo período do ano anterior, o segmento de “Combustíveis e lubrificantes” liderou o crescimento das vendas do comércio de Goiás, com alta de 13,1%. Em seguida, aparecem o segmento de “Artigos médicos e farmacêuticos”, com avanço de 6,0%, e de “Hipermercados e Supermercados”, com a mesma variação de 2,2%. Nota-se, porém, bastante variabilidade no desempenho das diferentes atividades comerciais. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, seis registraram crescimento, enquanto cinco registraram queda.

### VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO
1º bimestre de 2026 ante 1º bimestre de 2025

| | Goiás | Brasil |
|---|---|---|
| Combustíveis e lubrificantes | 13,1% | -0,2% |
| Artigos médicos e farmacêuticos | 6,0% | 3,6% |
| Hipermercados e supermercados | 2,2% | 2,1% |
| Atacadista de alimentação e bebidas | 1,9% | 0,6% |
| Tecidos, vestuário e calçados | 1,7% | -1,7% |
| Móveis e eletrodomésticos | 1,4% | 2,6% |
| Material de construção | -0,1% | -5,5% |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | -3,2% | -5,5% |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | -3,6% | -1,6% |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -12,6% | -3,7% |
| Materiais para escritório | -27,6% | 3,0% |

Fonte: **IBGE**

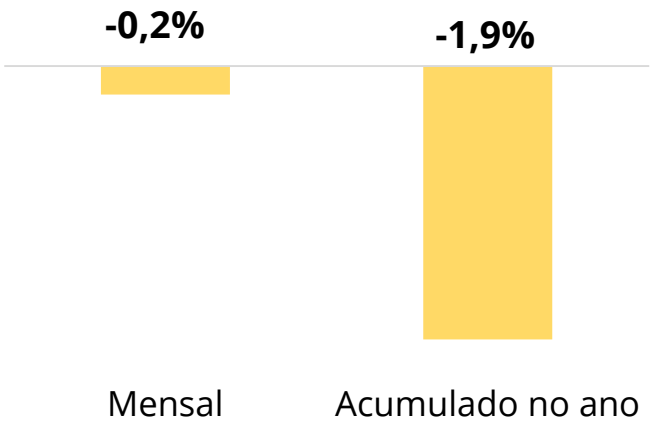
# 3.

# SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

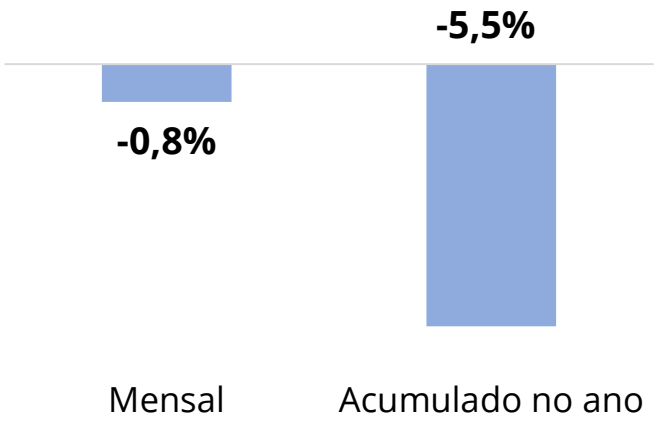
## Setor de serviços e indústria recuam no 1º bimestre de 2026, mostram dados do IBGE

Destoando dos dados de desempenho das vendas, os números do setor de serviços mostram que o volume de prestação de serviços em Goiás registrou queda de 1,9% na comparação entre o 1º bimestre de 2026 e o mesmo período de 2025, ante crescimento de 1,9% na média nacional. Nesse período, a produção industrial também registrou queda no estado. O recuo foi de 5,5%. No país como um todo, a produção industrial apresentou leve recuo (-0,2%). As estimativas para o Valor Bruto da Agropecuária (VBP) feitas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária indicam que o faturamento do campo em 2026 deverá chegar a R$ 117 bilhões. Essa cifra representa uma queda com relação ao VBP de 2024, quando se observou um crescimento bastante expressivo do faturamento do setor. Os números do início do ano mostram, em suma, uma desaceleração da atividade de importantes setores locais, em linha com o cenário esperado para o país.

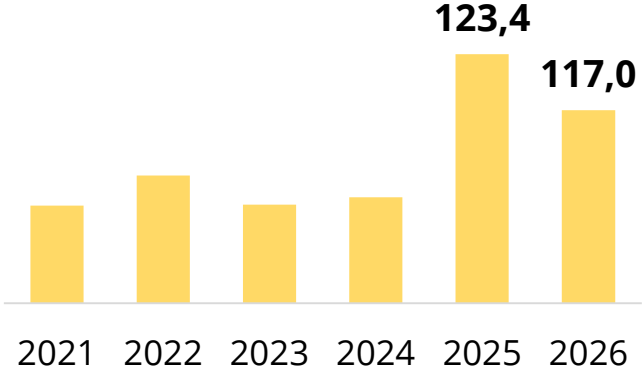
**SETOR DE SERVIÇOS – GO**
Volume de prestação de serviços




**INDÚSTRIA – GO**
Produção industrial




**VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (VBP) – GO**
Em R$ bilhões




Fonte: **IBGE e Min. Da Agricultura e Pecuária**

# 4. MERCADO DE TRABALHO

**Com a liderança dos serviços, economia de Goiás apresenta saldo positivo de criação de vagas no 1º bimestre do ano**

Em fevereiro de 2026, o saldo de vagas formais criadas em Goiás foi de 14.557, segundo informações do CAGED. Ao longo do 1º bimestre do ano, o saldo acumulado foi de 25.448. Esse número mostra que, no estado, o número de admissões segue superando o número de demissões. O detalhamento dos dados revela ainda que o setor de serviços lidera a criação de vagas formais no estado, com saldo bem acima do observado nos demais setores. Ao longo do 1º bimestre, 11.782 foi o saldo apresentado pelas atividades de prestação de serviços. Todos os setores apresentam saldo positivo no bimestre. No comércio, o saldo acumulado foi de 1.364 vagas formais, como resultado de 39.513 admissões e 38.149 demissões. O setor aparece com o menor saldo entre os demais. Esse é um fenômeno típico do início de ano e reflete o encerramento de contratos temporários de trabalho.

Número de vagas criadas na economia de **Goiás** em **fev-26**

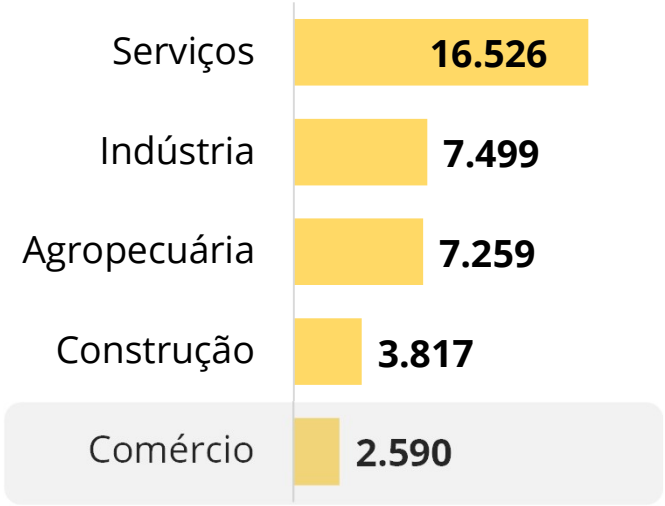
**14.557**

Número de vagas criadas na economia de **Goiás** no **1º bimestre de 2026**

**25.448**

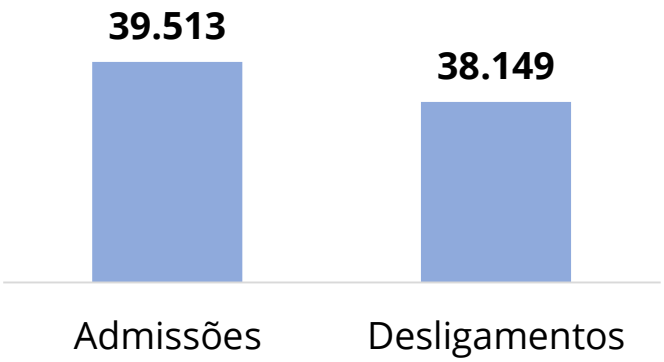
## DADOS POR SETOR – GO

1º bimestre de 2026




## MOVIMENTAÇÃO DO COMÉRCIO – GO

1º bimestre de 2026




Fonte: **CAGED**

# 5. INFLAÇÃO

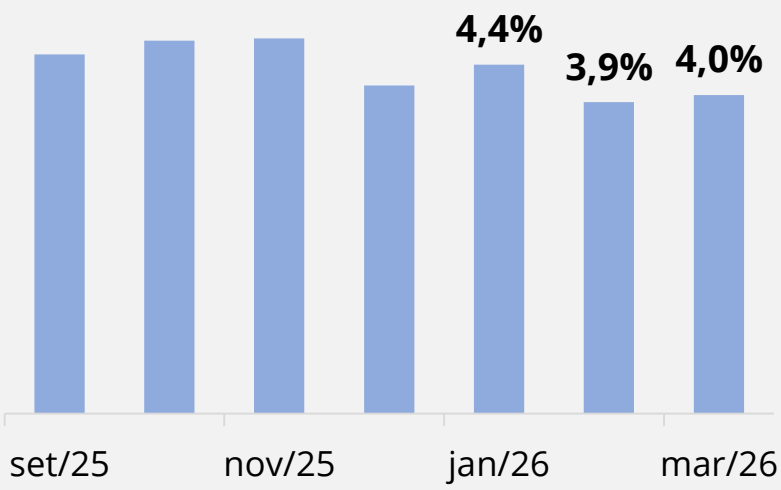
**IPCA medido em Goiânia registra alta de 4,2% ano acumulado dos 12 meses encerrados em março de 2026**

De acordo com dados divulgados pelo IBGE, em março de 2026, os preços que compõem o índice oficial de inflação medidos em Goiânia registraram, em média, alta de 0,4% na comparação com fevereiro. No acumulado dos 12 meses encerrados em março, a alta do IPCA foi de 4,0%, com aceleração com relação ao acumulado nos 12 meses encerrados em fevereiro. O detalhamento dos dados por itens mostra que, no acumulado do ano, os itens que registraram o maior aumento dos preços foram os itens de “Habitação”, com alta de 10,5%. Em seguida, aparecem os itens de “Vestuário”, com alta de 9,3%. Esses dados seguirão sendo monitorados em razão do acirramento dos conflitos geopolíticos, que elevou o risco de aceleração do crescimento dos preços.

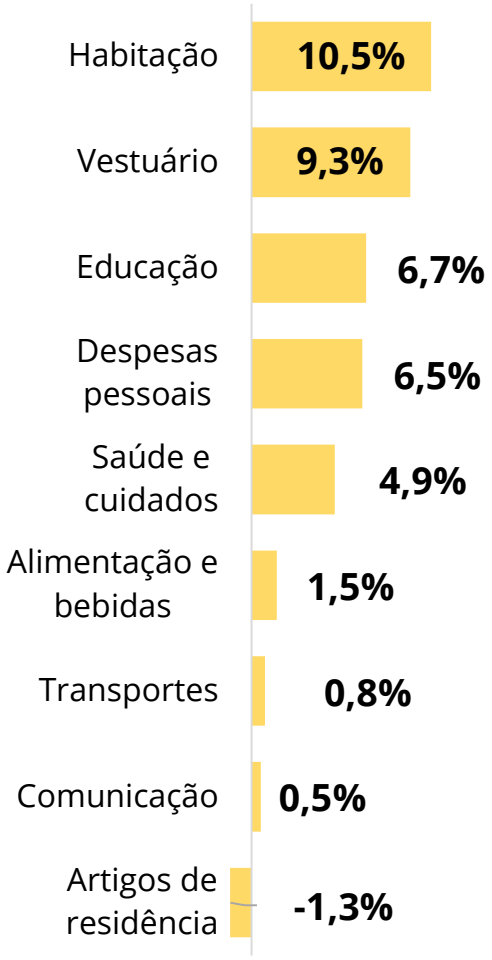
Variação mensal do IPCA (mar-26 ante fev-26)

0,4%

**IPCA – GOIÂNIA**
Acumulado em 12 meses




**IPCA POR ITENS – GOIÂNIA**
Variação acumulada em 12 meses




Fonte: **IBGE**

# 6. MERCADO DE CRÉDITO

## Saldo de crédito cresce em Goiás; inadimplência segue elevada no segmento de PF

Informações do Banco Central do Brasil mostram que, em fevereiro de 2026, o saldo de crédito a pessoas físicas chegou a R$ 251 bilhões em Goiás. Essa cifra representa a soma dos valores em aberto das operações de empréstimos e financiamentos às famílias feitas por meio do Sistema Financeiro Nacional (SFN). No segmento de empresas, o saldo de crédito foi de R$ 82,4 bilhões. Analisando a evolução desses saldos no estado de Goiás, observa-se um crescimento de 9,9% no segmento de PF, com desempenho ligeiramente abaixo da média nacional, e de 8,0% no crédito empresarial. Os recursos emprestados às famílias servem para possibilitar a antecipação do consumo, ao passo que os recursos destinados às empresas possibilitam a realização de investimentos no negócio. A inadimplência segue, por fim, sendo um desafio no estado, sobretudo no segmento PF, com taxa de atrasos superiores a 90 dias estimada em 7,2%.

Saldo de crédito a Pessoas Físicas em **Goiás** em **fev-26**

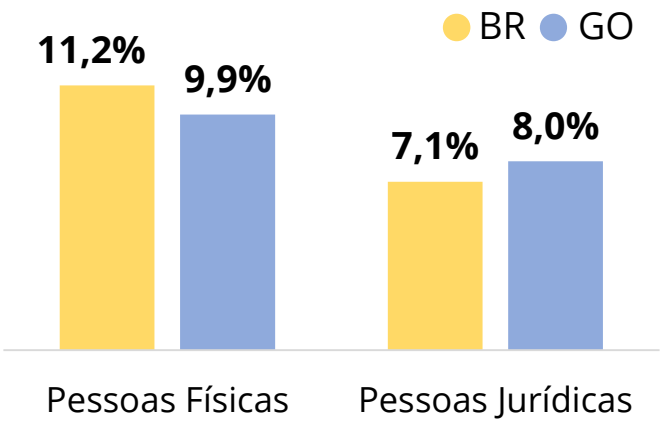
**R$ 251 bi**

Saldo de crédito a Pessoas Jurídicas em **Goiás** em **fev-26**

**R$ 82,4 bi**

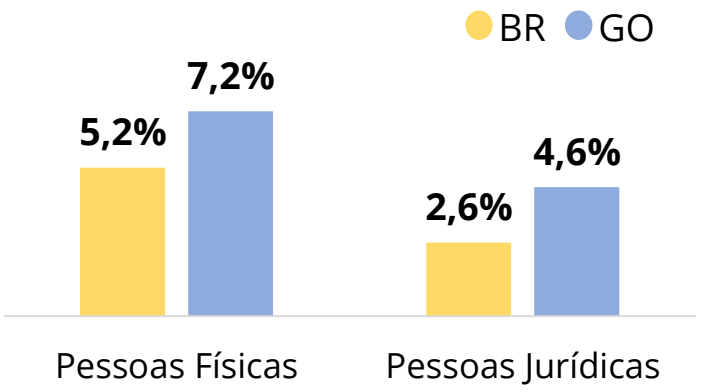
### EVOLUÇÃO DO CRÉDITO

Fev-26 ante fev-25




### INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA

% do saldo de crédito com atraso de mais de 90 dias




Fonte: **BCB**


FCDL
Goiás